

### Fluidos venenosos. — Vergastadas por servir à Causa

15 — 9 — 1947

*"(...) Peço fervorosamente ao Céu que as tuas energias sejam multiplicadas. Não podemos ficar sem a tua supervisão. (...)*

*Espero que o Centenário de Hydesville seja solenemente comemorado por nossos companheiros do Norte. Esperarei tuas informações alusivas ao trabalho de que ficaram incumbidos o Ismael e o Rocha Garcia.*

*De Belo Horizonte não tenho novas notícias. O Dr. Ludolf é um missionário do bem e tuas notícias confirmam as impressões pessoais que recolhi (...) em 1944.*

*(...) As notícias que me deste do Ismael muito me reconfortam. Deve esse nosso querido amigo ter recebido em São Paulo minhas notícias telegráficas. Pedi a ele que me represente no XI Congresso Brasileiro de Esperanto. (...)*

*O que me contas (...) é impressionante. De qualquer modo, peço-te não entregar o coração a essas sombras. Sei como isso te dói na alma sensível, posta a serviço de tua consciência nobre e reta, mas deixa a água*

*do silêncio trabalhar nesses "incêndios", trazidos pela incompreensão e pela ingratidão de muitos dos nossos companheiros. Quanto mais seguro estiveres em tua missão de orientador mais golpes serão vibrados em torno dos teus passos. Não te incomodes. Jesus será o teu advogado.*

*Imaginas que eu, sem qualquer expressão no movimento doutrinário, isolado no sertão agreste de Minas, tenho recebido todos os nomes grosseiros conhecidos. Tudo quanto é "acusação", as mais esquisitas, tem vindo sobre mim. Há dias em que me sinto enlouquecer, porque registro a carga pesada de fluidos venenosos que me atiram. Mas Deus há de auxiliar-nos. Ele nos ajudará a chegar até o ponto em que nos for permitido seguir, por Sua Divina Vontade."*

Vamos observando que há poucos momentos de tréguas para aqueles que estão no trabalho do Bem. As investidas das sombras são freqüentes. O sofrimento é o companheiro de toda hora. E quanto mais intensa for a integração entre o servidor e a Seara, mais constantes serão os golpes dos adversários gratuitos.

Novamente Chico aconselha o silêncio, o não revidar, o não se defender: "deixa a água do silêncio trabalhar nesses "incêndios"." Esta é, realmente, a única atitude compatível para aquele que está a serviço do Cristo. Revidar, defender-se, contra-atacar é lançar gasolina no fogo da incompreensão.

Isto nos deve merecer profundas reflexões.

Em seguida, Chico fala do seu próprio caso. E diz algo muito importante, nessa pequena referência aos sofrimentos que enfrenta: "Há dias em que me sinto enlouquecer, porque registro a carga pesada de fluidos venenosos que me atiram."



Chico fala de algo concreto. Que existe e que o atinge. Mas que parece ser desconhecido dos próprios espíritas: a ação dos fluidos. Allan Kardec, entretanto, leciona sobre o assunto em "A Gênese", cap. XIV, de onde extraímos estes trechos, para nossa lembrança:

"(...) Os maus pensamentos corrompem os fluidos espirituais, como os miasmas deletérios corrompem o ar respirável. Os fluidos que envolvem os Espíritos maus, ou que estes projetam, são, portanto, viciados, ao passo que os que recebem a influência dos bons Espíritos são tão puros quanto o comporta o grau da perfeição moral destes. (...)

"(...) Sob o ponto de vista moral, trazem (os fluidos) o cunho dos sentimentos de ódio, de inveja, de ciúme, de orgulho, de egoísmo, de violência, de hipocrisia, de bondade, de benevolência, de amor, de caridade, de doçura, etc. Sob o aspecto físico, são excitantes, calmantes, penetrantes, adstringentes, irritantes, dulcificantes, supuríficos, narcóticos, tóxicos, reparadores, expulsivos; tornam-se força de transmissão, de propulsão, etc. O quadro dos fluidos seria, pois, o de todas as paixões, das virtudes e dos vícios da Humanidade e das propriedades da matéria, correspondentes aos efeitos que eles produzem."

Todavia, poucos meditam sobre a ação dos fluidos e das vibrações mentais. Não se tem levado em consideração que os comentários desairosos, as críticas irônicas, contundentes e descaridasas são acompanhados de uma carga fluídica de igual teor vibratório, constituindo-se em verdadeiros venenos fluídicos. A pessoa-alvo dessas vibrações, mesmo que profundamente equilibrada e vigilante, terá que travar árdua luta para sobrepor-se e anular tais dardos mentais. Se se levar em conta a sensibilidade mediúnica de Chico Xavier, tem-se então pálida idéia dos tormentos que isso representa.

De maneira geral damos pouca importância à ação do pensamento. Não refletimos suficientemente a respeito

desse tema fundamental na vida de cada pessoa. No entanto, está no comando mental a base da existência humana. Pelo pensamento plasmamos o nosso mundo íntimo. Criamos o nosso céu ou o nosso inferno particular.

Emmanuel diria mais tarde, em uma de suas belíssimas páginas:

"(...) Nossos pensamentos são paredes em que nos enclausuramos ou asas com que progredimos na ascese.

Como pensas, viverás.

Nossa vida íntima — nosso lugar.

A fim de que não perturbemos as leis do Universo, a Natureza somente nos concede as bênçãos da vida, de conformidade com as nossas concepções.

Recolhe-te e enxergarás o limite de tudo o que te cerca.

Expande-te e encontrarás o infinito de tudo o que existe. (...) ("Fonte Viva", cap. 149.)

Nos livros "Roteiro" e "Pensamento e Vida", Emmanuel nos fala acerca da ação do pensamento com maiores detalhes.

*"Não esmoreças nem te sensibilizes demasiado. Entrega a Jesus as pedras que te forem lançadas. Ele há de utilizá-las em construções divinas para o teu futuro.*

*Defendamos a Causa com o nosso amor. Mas, se formos vergastados por servirmos a ela, nunca revidemos. A voz de Deus se fará sentir, em nosso benefício, através de alguém ou de alguma coisa. (...)"*

Nesse trecho, inserido na mesma carta de 15-9-1947, o termo *sensibilizes* exprime a idéia de mágoa. Com justa experiência, Chico aconselha o amigo. Ele sabe que a mágoa pode ocasionar graves problemas, inclusive afastar o trabalhador da tarefa, desviá-lo de seu caminho. Por isso, aduz: "Entrega a Jesus as pedras que te forem lan-



çadas. Ele há de utilizá-las em construções divinas para o teu futuro."

Quanto é extraordinária essa posição, que muitos não saberão ainda compreender.

Para a maioria o melhor caminho é o revide. Não se concebe que se possa deixar uma afronta sem a respectiva resposta à altura. Chico Xavier, todavia, dá a receita: "Defendamos a Causa com o nosso amor. Mas, se formos vergastados por servirmos a ela, nunca revidemos. A voz de Deus se fará sentir em nosso benefício, através de alguém ou de alguma coisa."

Tal é a posição da não-violência, da não-agressão, que somente raros homens são capazes de adotar.

Foi a filosofia de vida de Gandhi.

E é a de Chico Xavier.

## Necrológio. — Consultas em nome de Chico Xavier

28 — 10 — 1947

*"(...) A idéia do fichário é interessante. Dr. Rômulo tentou um serviço desses há uns 8 anos, mas desanimou. Não passou de um início mas que foi muito curioso e instrutivo. Acho o plano muito educativo, mas creio que a realização seria prematura. Convém que os amigos da FEB aguardem o necrológio do médium e, assim mesmo, conforme for o necrológio. Por agora, meu caro Wantuil, a luta ainda é grande e as circunstâncias de serviço e as injunções da propaganda da doutrina me obrigam a gestos e atitudes nos quais, naturalmente com razão, sou interpretado por muitos amigos do ideal por vaidoso e ridículo. Há dias em que recebo cartas amargas e valioso confrade já me escreveu que eu devia encerrar o esforço mediúnico porque o meu trabalho na difusão do livro é simples vaidade e nada mais. Como vês, convém que eu experimentalmente sozinho essa fase da batalha. É prudente que os companheiros da FEB não se entreguem a esse nevoeiro de acusações gratuitas."*

Chico faz referências a um fichário de suas obras mediúnicas e que havia uma tentativa do Dr. Rômulo Jo-